

Governo de Goiás distribui 500 mil cestas básicas para famílias carentes

O governador Ronaldo Caiado definiu, nesta segunda-feira, 30, que o governo do estado vai adquirir 500 mil cestas de alimentos para doar à população mais carente em todos os municípios goianos. A distribuição dos produtos começa pela Região Metropolitana de Goiânia e Entorno

do Distrito Federal.

A força-tarefa dedicada nessa ação contará com a coordenação do Gabinete de Políticas Sociais, da OVG e Secretaria de Desenvolvimento Social. De acordo com a secretária da Seds, Lucia Vânia, a iniciativa de Ronaldo Caiado é uma demonstração clara,

ágil e efetiva do Governo de Goiás no propósito de dar resposta imediata ao problema social enfrentado pela população goiana, sobretudo, aos mais humildes.

As cestas serão compostas de alimentos básicos como arroz, feijão, macarrão, óleo, sal, açúcar, entre outros.





Socioeducativo aumenta frequência e tempo das ligações telefônicas ou videochamadas entre socioeducandos e familiares

Os socioeducandos das dez unidades pertencentes ao sistema Socioeducativo do governo de Goiás e gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), participam de uma nova atividade durante as medidas tomadas depois do decreto para diminuir o contato entre pessoas e impedir a transmissão do novo coronavírus: a televisita e a videovisita.

Foi implantada nas unidades, que atendem a todas as recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, uma logística para que os socioeducandos possam, individualmente, fazer ligações

telefônicas ou videochamadas para os familiares, durante este período de restrição de visitas. “As ligações telefônicas foram intensificadas, bem como foram realizadas videochamadas para os adolescentes e familiares”, explica o coordenador de ensino do Case de Goiânia, Eduardo Silva.

A coordenadora de saúde da Gerência do Sistema Socioeducativo, Juliana Chagas, explica que foi necessário aumentar o tempo das ligações para os familiares dos adolescentes, bem como as atividades recreativas e outras que sejam realizadas fora dos

alojamentos. “Para diminuir o estresse e a ociosidade”. Segundo ela, as equipes têm realizado também com os socioeducandos atendimentos para orientar sobre os cuidados básicos para reduzir o risco de contrair ou transmitir o coronavírus. “E sobre a suspensão das visitas como medida de proteção para os adolescentes e também para a família.”

Nas unidades do sistema socioeducativo, os adolescentes que chegam estão passando por triagem e são colocados em quarentena, mesmo que não apresentem os sintomas da Covid-19.